

O PAPEL FORMATIVO DE SUPERVISORES ACADÊMICOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Eletrissandra Rodrigues Reis¹
Luziete Marques da Costa Maia²

RESUMO

O papel dos supervisores acadêmicos de estágio supervisionado é fundamental no processo formativo. Este trabalho desenvolve-se a partir da seguinte questão: Qual o papel formativo de Supervisores Acadêmicos de Estágio Supervisionado em cursos de licenciatura? Este estudo buscou, portanto, compreender o papel formativo desenvolvido pelos Supervisores Acadêmicos de estágio supervisionado em cursos de licenciatura. Para compreender a expansão do conhecimento sobre o objeto de estudo realizamos uma pesquisa bibliográfica e revisão de literatura fundamentado em alguns estudiosos, PIMENTA, LIMA (2017); MEDEIROS, FORTUNATO, ARAÚJO (2020), entre outros. As produções analisadas apresentaram que o trabalho de orientação nos estágios, não é apenas de orientar e/ou conduzir os discentes em formação nos espaços escolares. Os Supervisores Acadêmicos ou professores orientadores, exercem o papel de estimuladores da reflexividade e da criticidade acerca da realidade escolar com os estagiários e demais sujeitos envolvidos nos estágios. Nesse sentido, são elementos importantes na construção do currículo dos cursos de licenciatura. Como consideração principal, enfatizamos a ideia de que o papel dos supervisores acadêmicos de estágio supervisionado baseia-se numa orientação formativa, isto é, numa *práxis educativa*, sem o dualismo que separa a teoria da prática. O estudo também evidencia o estágio supervisionado como experiência formadora, que afeta vivências e conhecimentos produzidos nos percursos formativos. É por meio da mediação do trabalho de orientação nos estágios supervisionados que os discentes constroem conhecimentos de natureza diversa a respeito da profissão que exercerão.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, Supervisores Acadêmicos, Orientação formativa.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta reflexões de uma pesquisa realizada com o objetivo de compreender o papel formativo desenvolvido pelos Supervisores Acadêmicos de estágio supervisionado em cursos de licenciatura. Foi desenvolvido a partir da seguinte questão: Qual o papel formativo de Supervisores Acadêmicos de Estágio Supervisionado em cursos de licenciatura?

A pesquisa parte da hipótese de que a orientação nos estágios supervisionados

¹ Mestra em Educação, pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (POSEDUC/UERN), sandra.icapui@yahoo.com.br

² Mestra em Educação, pelo Centro Universitário FAVENI, luzietemarques2020@gmail.com

deve ser concebida como orientação formativa, isto é, como práxis educativa, pois esse entendimento ajuda a pensar o processo da formação inicial docente, sem o dualismo que separa a teoria da prática.

A metodologia utilizada tem como base a abordagem qualitativa, que lida com sujeitos carregados de saberes e de subjetividades, que são inerentes ao contexto em que vivem e às suas experiências, conforme Bogdan e Biklen (1994).

Realizamos uma pesquisa bibliográfica e revisão de literatura fundamentado em alguns estudiosos: Pimenta, Lima (2017); Medeiros, Fortunato, Araújo (2020); Reis (2022), entre outros, com a finalidade de conhecer obras, artigos ou documentos que tratem o tema em estudo. Os dados produzidos a partir dessa revisão da literatura e análise bibliográfica contextualizaram as discussões.

As produções analisadas apresentaram que o trabalho de orientação nos estágios, não é apenas de orientar e/ou conduzir os discentes em formação nos espaços escolares. Os Supervisores Acadêmicos ou professores orientadores, exercem o papel de estimuladores da reflexividade e da criticidade, com os estagiários e demais sujeitos envolvidos nos estágios. Nesse sentido, são elementos importantes na construção e desenvolvimento do currículo dos cursos de licenciatura.

Como consideração principal, enfatizamos a ideia de que o trabalho dos professores formadores envolvidos com os estágios ainda é um campo pouco explorado e discutido, mesmo que ocupe um lugar fundamental na consolidação dos estágios. Consideramos também que o papel dos supervisores acadêmicos se baseia numa orientação formativa, sem o dualismo que separa a teoria da prática. O estudo também evidencia o estágio supervisionado como experiência formadora, que afeta vivências e conhecimentos produzidos nos percursos formativos, pois através da mediação do trabalho de orientação nos estágios supervisionados, os discentes constroem os diversos conhecimentos a respeito da profissão que exercerão.

METODOLOGIA

Do ponto de vista metodológico, a pesquisa está vinculada à abordagem qualitativa, que lida com sujeitos carregados de saberes e de subjetividades, que são inerentes ao contexto em que vivem e às suas experiências, conforme Bogdan e Biklen (1994). Para esses autores, a pesquisa de abordagem qualitativa se adequa ao

entendimento da natureza dos fenômenos sociais, pois favorece as conexões com o contexto a ser investigado e oferece uma compreensão esclarecedora do objeto de estudo. A investigação qualitativa em educação assume muitas formas e tem sido conduzida em múltiplos contextos.

Para compreender a expansão do conhecimento sobre o objeto de estudo realizamos uma pesquisa bibliográfica e revisão da literatura, com a finalidade de conhecer obras, artigos ou documentos que tratem o tema em estudo. Os dados produzidos a partir dessa revisão da literatura e análise bibliográfica foram fundamentais à pesquisa, contextualizando as discussões.

REFERENCIAL TEÓRICO

As discussões existentes na área da formação do professor perpassam pelo eixo central da formação inicial e o componente curricular do Estágio Supervisionado é foco desta discussão por constituir-se como um dos eixos que articulam os saberes teóricos e práticos dos profissionais da educação (PIMENTA; LIMA, 2017). Almeja-se a formação de um profissional que seja capaz de dominar diversos saberes e que possa transformá-los, reconfigurando-os a cada contexto em que suas funções sejam requisitadas, sempre por meio de uma postura ética, a qual deverá ser a sustentação da sua *práxis*.

Pimenta e Lima (2017) consideram o estágio supervisionado como atividade teórico-prática instrumentalizadora das *práxis* do futuro professor. Dessa forma, o Estágio Supervisionado é visto como um *lócus* de reflexões do professor sobre seu trabalho. Portanto, se constitui um espaço de pesquisa sobre a docência.

O estágio é considerado como pesquisa, tem uma função fundamental na formação do professor, assume um caráter teórico-metodológico e, também, enfrenta muitos desafios, como aprender bem a futura prática profissional, considerando que aprender a ser professor vai além da compreensão teórica individualizada, pois o estágio prepara para o trabalho docente coletivo (REIS, 2022).

O trabalho de orientação de estágio por parte do professor universitário envolve muitas atividades. Pimenta e Lima (2017), apontam uma série de tarefas desenvolvidas pelos professores universitários que tem sob suas responsabilidades o estágio supervisionado. Entre elas, a organização de materiais de ensino-aprendizagem, as

observações das regências de classe dos estagiários, a troca de experiências com os estagiários, o diálogo a partir dos relatos e dos diários dos estagiários. Percebe-se assim, que a orientação e o acompanhamento dos estagiários requerem do professor orientador uma série de trabalhos específicos, por vezes distintos dos já desenvolvidos.

Além das atividades referentes ao componente curricular do estágio, os orientadores muitas vezes são responsáveis por outros componentes curriculares e também desenvolvem diversas atividades que compõem o trabalho docente no ensino superior.

Medeiros, Fortunato, Araújo (2020) consideram que os professores orientadores dos estágios, muitas vezes, ficam relegados a “meros avaliadores da competência dos futuros profissionais em utilizar técnicas de ensino e recursos pedagógicos, e/ou como meros observadores do cumprimento de regras e normas” (MEDEIROS; FORTUNATO; ARAÚJO, 2020, p. 33) estabelecidas pela própria instituição formadora.

Em algumas realidades, não existem documentos que institucionalize as ações dos estágios, o que limita a atuação dos professores orientadores junto aos estagiários, que traz como consequência, o desvio das funções da orientação, conduzindo os docentes a atividades burocráticas e institucionais, minimizando o trabalho formativo da orientação.

O trabalho de orientação dos estágios não é uma tarefa fácil, pelo contrário, é uma tarefa complexa, devido às inúmeras atividades, dificuldades e desafios encontrados para a efetivação dos estágios, tais como o número de alunos para cada professor orientador; ausência de condições que viabilizem o acompanhamento dos estagiários nas escolas pelos professores orientadores; sobrecarga de atividades e funções pelos professores orientadores na universidade e pelos supervisores dos estágios das escolas, entre outros.

De acordo com essas considerações, o trabalho do Supervisor Acadêmico de estágio envolve também, diferentes saberes, que são mobilizados na orientação dos estágios, e que são necessários à prática pedagógica. Tardif (2014), assinala que a atividade docente é complexa e envolve a articulação de um conjunto de saberes denominados pelo autor como saberes da formação profissional, da experiência, curriculares e disciplinares. Tais saberes são produzidos, legitimados e incorporados à prática docente e se (re)constroem tendo como referência as várias situações do

contexto pedagógico, a estrutura social e a subjetividade do professor.

Os saberes determinados por esses pesquisadores são esforços de sínteses sobre os saberes necessários para a prática docente. Percebemos que os saberes se complementam estabelecendo relações entre si em diversos momentos. Bem como, esses saberes também se distanciam em outros momentos.

O processo de formação inicial do professor precisa ser espaço de autoformação, de troca de ideias, de experiências e práticas que gerem autonomia e mobilização de diferentes saberes. O estágio supervisionado, como componente curricular dos cursos de formação de professores, possui estas características e, dependendo da forma como seu desenvolvimento é conduzido, potencializa a formação de profissionais docentes. Destacamos que o Estágio é um momento propício para a mobilização desses saberes, pois essa construção se dá a partir da observação, discussão e reflexão sobre o que se tem construído.

Constatamos assim, que os professores orientadores não se tornam suficientemente conhecedores acerca do seu papel de orientação, devido a grande demanda de atividades e funções que tem a desempenhar. Por isso, se faz necessário pensar em possíveis transformações nos estágios supervisionados, considerando os problemas e desafios que perpassam o trabalho dos professores orientadores dos estágios supervisionados nas licenciaturas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É necessário (re)configurar a identidade profissional dos professores orientadores dos estágios, “destacando sua participação ativa na formação do licenciando pelos caminhos da produção do conhecimento docente, a partir das experiências concretas no chão da escola, vividas no contexto do estágio supervisionado”. (MEDEIROS; FORTUNATO; ARAÚJO, 2020, p. 34).

Através da revisão sistemática da literatura realizada para compreender a expansão do conhecimento sobre o objeto de estudo, fiz a consulta ao acervo de dissertações e teses da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), dos Programas de Pós- Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Para a delimitação dos descritores de busca, inicialmente utilizei “professores

orientadores” ou “orientadores de estágio”, combinado(s) por meio do operador booleano AND com um ou mais dos seguintes termos: “estágio”, “estágio supervisionado” e/ou “licenciatura”. Ao realizar a leitura dos títulos das produções, percebi que tais descritores envolviam trabalhos das mais diferentes áreas e especificidades, tais como: papel do estágio na formação inicial, vivências de estagiários, pesquisas em áreas de saúde, organização dos estágios, entre outros.

Após filtragem por títulos das produções, datas, tipos, o número foi reduzido. Realizei a leitura dos resumos e, ao final desse processo de filtragem, restaram seis teses, que se aproximam do objetivo desta pesquisa: Silva (2017), Pereira (2017), Stahl (2017), Zimmer (2018), Rocha (2018), Andrade (2019).

Utilizei os mesmos filtros no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), encontrando apenas uma pesquisa em cada programa: Reis (2022) e Vieira (2020).

A produção acadêmica localizada, apresenta os seguintes resultados: a pesquisa de Silva (2017) traz como objetivo compreender o processo de desenvolvimento profissional de professoras orientadoras de Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia e analisar os sentidos que elas atribuem à sua função como orientadoras. A investigação foi desenvolvida a partir de uma abordagem autobiográfica, apoiada em entrevistas narrativas que apresentam o percurso formativo e a atuação profissional das participantes da pesquisa.

Pereira (2017) busca compreender como ocorre a aprendizagem docente do professor orientador no contexto do estágio curricular supervisionado nas licenciaturas. A pesquisa é de cunho qualitativo e visa conhecer os sentidos produzidos na trajetória formativa, pessoal e profissional do professor orientador; reconhecer os sentidos produzidos na dinâmica do trabalho pedagógico e identificar os movimentos da aprendizagem docente.

A produção de Stahl (2017) busca compreender de que modo a pedagogia específica de estágio curricular supervisionado se constitui a partir de documentos oficiais e, principalmente, dos professores orientadores de estágio curricular supervisionado de 14 cursos de licenciatura da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

Zimmer (2018) investiga o estágio curricular em licenciaturas em matemática por meio da análise dos projetos pedagógicos das licenciaturas em matemática de cinco universidades federais, uma de cada região brasileira e de entrevistas com sete professores

orientadores e 20 estagiários, buscando identificar o estágio como espaço fundamental na formação docente.

A tese de Rocha (2018) apresenta como objetivo compreender os saberes do orientador de estágio curricular do Curso de Licenciatura em Geografia da UFC - Universidade Federal do Ceará - correlacionando com a sua formação e prática docente no contexto de *práxis* e conclui que a procedência dos saberes se evidencia na sua formação e prática docente, no contexto de *práxis*, pela sua história de vida pessoal, pela sua formação acadêmica e pela sua experiência profissional.

A pesquisa de Andrade (2019) teve como objetivo compreender e analisar como e a partir de que princípios os professores de Estágio Curricular Supervisionado de Licenciatura em Ciências Biológicas entendem e desenvolvem este componente curricular com seus alunos. Para isso, os dados foram coletados por meio de entrevistas com seis professores de diferentes Instituições Públicas de Ensino Superior no estado de São Paulo.

O trabalho dissertativo de Reis (2022), objetiva compreender, a partir dos diários narrativos, quais as contribuições dos saberes e das práticas de Supervisores Acadêmicos no Estágio Supervisionado, no curso de Pedagogia da UERN. Como consideração principal, enfatiza as principais contribuições dos saberes e das práticas de Supervisores Acadêmicos no Estágio Supervisionado, proporcionando uma reflexão desse componente curricular, eixo estruturante no processo formativo de professores. Também proporcionou a oportunidade de reflexões das Supervisoras Acadêmicas de estágio caminhando para a (auto) formação, já que, escrever sobre si é um exercício que promove uma autorreflexão.

Na pesquisa realizada na UFRN, a produção de Vieira (2020) traz como objetivo identificar a representação social de professores supervisores acadêmicos e professores supervisores de campo que acompanham estudantes do curso de Pedagogia em Estágio Supervisionado na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)/Campus Central, acerca da docência.

Conforme visualizado na revisão da literatura realizada, são poucas as produções sobre o estágio com ênfase no professor orientador/supervisor acadêmico de estágio. O papel do professor orientador, como formador dos licenciandos, apresenta poucas pesquisas e, não pode deixar de ser considerado, visto que possui saberes necessários a essa importante missão.



O trabalho de orientação no estágio vai muito além de orientar e/ou conduzir os discentes em formação nos espaços escolares, não se resumindo aos aspectos burocráticos e meramente institucionais. Os professores orientadores

[...] exercem o papel de estimuladores da reflexividade e da criticidade acerca da realidade escolar com os estagiários e demais sujeitos envolvidos nos estágios; de geradores de situações que coloquem em xeque os desafios existentes no cotidiano das escolas e da sala de aula, entre outros". ((MEDEIROS; FORTUNATO; ARAÚJO, 2020, p. 47).

Esses professores orientadores de estágios são fundamentais no processo de formação dos licenciandos e na construção do currículo nos cursos de licenciatura do Brasil. Assim, busca-se suprir parte dessas lacunas com esta pesquisa, cujo foco são os professores orientadores de estágios supervisionados, que têm o desafio de formar futuros professores por meio da atividade de orientação de estágio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao adotar o conceito de que as licenciaturas são espaços de mobilização de saberes para a docência, reiteramos o compromisso dos professores formadores em instigar os estudantes a se inscreverem na formação e na profissão docente. Inscrever-se, conforme recomendado por Nóvoa (2017), é assumir-se publicamente docente, como profissão escolhida sobre a qual se dedica exclusivamente.

Diante dessa abordagem, situa-se o trabalho desses professores formadores, como fundamentais nesse processo formativo, sendo a formação inicial o *locus* de apropriação da cultura profissional docente.

Através da análise das produções supracitadas, observamos que o trabalho de orientação nos estágios, não é apenas de orientar e/ou conduzir os discentes em formação nos espaços escolares. Os Supervisores Acadêmicos ou professores orientadores, exercem o papel de estimuladores da reflexividade e da criticidade, com os estagiários e demais sujeitos envolvidos nos estágios. Nesse sentido, são elementos importantes na construção e desenvolvimento do currículo dos cursos de licenciatura.

Como consideração principal, enfatizamos a ideia de que o trabalho dos professores formadores envolvidos com os estágios ainda é um campo pouco explorado e discutido, mesmo que ocupe um lugar fundamental na consolidação dos estágios.



Consideramos também que o papel dos supervisores acadêmicos se baseia numa orientação formativa, sem o dualismo que separa a teoria da prática.

O estudo também evidencia o estágio supervisionado como experiência formadora, que afeta vivências e conhecimentos produzidos nos percursos formativos, pois através da mediação do trabalho de orientação nos estágios supervisionados, os discentes constroem os diversos conhecimentos a respeito da profissão que exercerão.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Tiago Yamazaki Izumida. **O estágio curricular supervisionado de licenciatura em Ciências Biológicas: um olhar a partir de uma perspectiva crítica.** 2019. 148 f. Tese. (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Farmaceuticas, Araraquara.

BOGDAN, Robert C., BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação.** Porto Editora. 1994.

MEDEIROS, E. A. de; FORTUNATO, I.; ARAÚJO, O. H. A. Professores Orientadores dos Estágios Supervisionados das Licenciaturas do Brasil: Análise de Teses Nacionais 2014 – 2018. **Práxis Educacional**, [S. l.], v. 16, n. 43, p. 29-50, 2020.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017.

PEREIRA, Sybelle Regina Carvalho. **Aprendizagem Docente do Professor Orientador no Estágio Curricular Supervisionado em Cursos de Licenciatura.** 2017. 283f. Tese. Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** 8º ed. São Paulo: Cortez, 2017.

REIS, Eletrissandra Rodrigues. **Saberes e Práticas no Estágio Supervisionado: Diários Narrativos de Supervisores Acadêmicos de Estágio do Curso de Pedagogia-UERN.** 2022. 164f. Dissertação (Mestrado)-Programa de Pós-Graduação em Educação, UERN, Mossoró.

ROCHA, Luzianny Borges. **Os Saberes Docentes do Orientador de Estágio Curricular do Curso de Licenciatura em Geografia.** 2018. 218f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Ceará. Fortaleza.

SILVA, Kátia Silene da. **Professoras Orientadoras de Estágio Supervisionado em Curso de Pedagogia: desenvolvimento profissional docente e sentidos atribuídos à**



função de orientação. 2017. 158f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Metodista de Piracicaba. Piracicaba.

STAHL, Luana Rosalie. **Pedagogia Específica de Orientação de Estágio: uma investigação narrativa.** 2017. 330f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria.

TARDIF, Maurice. **Saberes docente e formação profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VIEIRA, Antônia Maira Emelly Cabral da Silva. **As representações sociais de professores supervisores do estágio supervisionado do curso de pedagogia da UERN acerca da docência.** 2020. 233f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal.

ZIMMER, Iara. **Estágio curricular supervisionado na licenciatura em Matemática: um componente curricular em discussão.** 2018. 220f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2018..